

Carta aos Acionistas

Prezados Acionistas,

2012 foi um ano importante para nossa empresa – e nosso aniversário de 200 anos, um marco que poucas instituições conseguiram alcançar. Comemoramos em todos os continentes e praticamente em todos os países, com destaque para o nosso Dia da Comunidade Global em 16 de junho, aniversário da nossa fundação. Nesse dia, após 200 anos, mais de 110.000 de nossos funcionários, em 93 países, comemoraram nosso aniversário com atividades que retribuem às comunidades que atendemos.

Faço parte do Citi ou de seus predecessores desde o início da minha carreira – há cerca de 30 anos – e senti um grande orgulho por fazer parte desse nosso rico legado naquele dia. Foi uma lembrança inspiradora do talento e do caráter de nosso dedicado pessoal, que sinto orgulho em liderar.

Recebo com alegria a oportunidade de colocar 2012 em perspectiva e, principalmente, de apresentar minha agenda para 2013 e para os anos seguintes.

Nosso aniversário foi uma comemoração incrível, embora o ano passado também tenha deixado sua parcela de decepções. Tivemos despesas importantes ao longo do ano que prejudicaram nossos resultados financeiros. Assumimos alguns deles a fim de continuar superando questões antigas. E acreditamos que as medidas de reposicionamento anunciadas em dezembro nos ajudarão no longo prazo, à medida que ampliamos o foco e a eficiência de nossas operações. Nosso desempenho operacional principal continua melhorando, mas certamente – principalmente pelos resultados do nosso quarto trimestre – ainda temos muito a fazer.

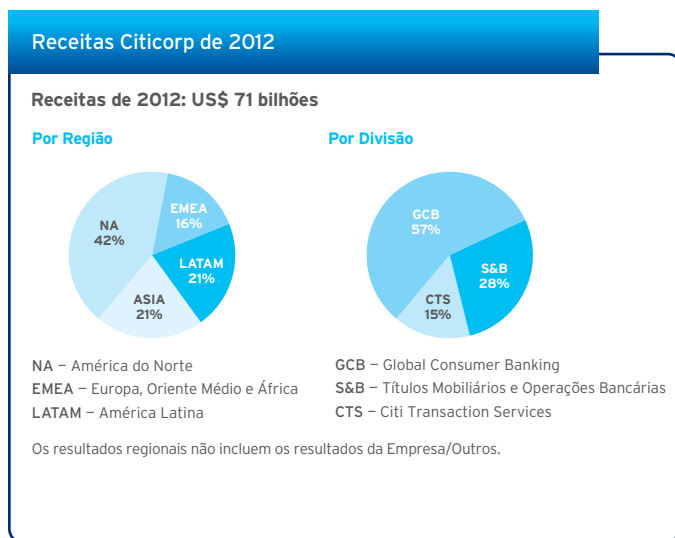
Quando assumi como CEO em outubro, eu me propus três objetivos principais para cumprir até o início do ano: realizar análises dos negócios e preparar o orçamento de 2013, selecionar minha equipe de administração e finalizar e apresentar nosso plano de capital aos nossos reguladores. Durante esses meses, também dediquei bastante tempo às reuniões com as partes interessadas: clientes, investidores, reguladores e, como não poderia deixar de ser, com o nosso pessoal. As conversas sobre nossa franquia e sobre o rumo desta empresa histórica foram, em sua maioria, encorajadoras.

Agora que essas importantes tarefas foram concluídas, nossa perspectiva é desenvolver o grande patrimônio do Citi. Deixem-me, então, descrever-lhes onde eu acredito que estamos hoje, mostrar onde pretendemos chegar e explicar meu plano sobre como chegaremos lá.

A situação da nossa empresa é, sob vários aspectos, muito forte. Nossa estratégia está bem alinhada com três tendências seculares dominantes em longo prazo: globalização, urbanização e digitalização.

O crescimento deixou de ser um fenômeno principalmente do mundo desenvolvido para se concentrar cada vez mais nos mercados emergentes. De fato, entre 2008 e 2012, 45% do crescimento mundial ocorreu em apenas um país: China. Estamos à frente de nossos colegas, no que diz respeito à adaptação em relação a esses mercados de crescimento rápido, porque nenhum outro banco consegue se igualar a nós no que se refere

à presença e experiência. E somos capazes de aproveitar as principais oportunidades, à medida que nossos concorrentes recuam. Não só contamos com a maior rede global de todos os bancos, mas também possuímos décadas de experiência em alguns dos principais mercados do mundo.



Um número crescente de pessoas tem mudado para as cidades e a cada ano o percentual do PIB produzido nos centros urbanos aumenta. Atualmente, 80% do PIB mundial é gerado nos centros urbanos. E a palavra “cidades” (“cities” em inglês) não está refletida apenas em nosso nome, ela está no nosso sangue. Identificamos mais de 150 cidades – que juntas produzem 32% do PIB mundial – que se encaixam em nosso modelo de negócio e representam os lugares onde acreditamos que surgirão muitas das oportunidades. Já estamos presentes em mais de 80% delas e temos planos para as demais. Como empresa, falamos frequentemente sobre nossa presença em mais de 100 países – o que é essencial para nosso sucesso – mas, no futuro, vocês nos ouvirão falar mais sobre as cidades.

E por fim, a digitalização não se trata apenas de websites, aplicativos e outros elementos voltados para o cliente, embora sejam de extrema importância. A digitalização continuará revolucionando todo o nosso setor, desde as funções de operação às de apoio, transformando a maneira como os clientes, desde indivíduos até grandes instituições, interagem conosco e utilizam nossos produtos. Fechamos um grande acordo de Smart Banking do ponto de vista do consumidor – e somos considerados líderes do setor – ao mesmo tempo em que também desenvolvemos plataformas melhores para nossos clientes institucionais. Há muito mais a ser feito, mas estamos satisfeitos com o que alcançamos até hoje.

Além de nossa rede, oferecemos produtos de classe mundial e serviços, além de contarmos com os melhores profissionais do mercado. Reestruturamos a maior parte da nossa empresa. Em um setor que mantém a desalavancagem, iniciamos esse processo há mais de quatro anos e estamos à frente de muitos de nossos colegas.

No entanto, nossa empresa – e nosso setor – ainda enfrentam obstáculos econômicos, políticos e regulatórios significativos. O crescimento provavelmente será desigual. Temos motivos para acreditar que a recuperação dos EUA ganhará força e que os mercados emergentes recuperarão suas forças da situação pré-crise. E as perspectivas para a Europa permanecem pouco claras.

Em relação à política, acabamos de passar por um ano de eleições e transições em todo o mundo. As pressões da opinião pública, que se mostraram intensas durante a crise, continuam, mostrando que, como setor, ainda temos um longo caminho a percorrer para recuperar a confiança pública.

Os desafios regulatórios em si são imensos. Nosso banco está bem capitalizado, mesmo sob os mais rigorosos critérios de Basileia III. Porém, além da capitalização, o simples volume de regulamentação que enfrentamos atualmente é muito grande. Um fato é certo: os reguladores não estão interessados em que nós – ou qualquer grande banco – mostre um crescimento inorgânico. Essa dinâmica, no entanto, pode trabalhar a nosso favor. Precisamos nos preocupar menos com as fusões e aquisições entre nossos colegas, que tentam replicar nossa área de atuação, e devemos nos concentrar principalmente em obter o máximo do nosso mix de negócios.

Essas e outras mudanças estão redefinindo cada um dos relacionamentos desta empresa: com nossos clientes e consumidores, com nossos reguladores, com nossos funcionários, com as comunidades que atendemos e acima de tudo com vocês, nossos investidores.

Além disso, duas questões antigas ainda não ficaram para trás em nossa empresa e precisaremos de tempo para resolvê-las.

A Citi Holdings gera uma resistência desproporcional sobre o rendimento líquido e imobiliza uma quantidade significativa de capital. Fizemos um progresso significativo nesse sentido. Em 2012, reduzimos o tamanho da Holdings em mais de 31%; no final do quarto trimestre, atingimos apenas 8% do nosso balanço patrimonial, abaixo do pico em cerca de 40%. No entanto, isso ainda representa desproporcionais 23% de nossos ativos de risco ponderado no âmbito da Basileia III. Não existe uma resolução rápida e economicamente viável para a carteira remanescente. Eu refleti e compreendo a questão de forma detalhada – não faz sentido destruir o capital simplesmente por uma questão de pressa. Continuaremos administrando esses ativos e nossas despesas associadas de uma forma economicamente racional, aproveitando todas as oportunidades razoáveis para reduzi-los de forma mais eficiente.

Nossos ativos com impostos diferidos (DTA) também imobilizam um valor significativo da oferta de capital que não gera retorno algum – na verdade, para eliminar isso de nossas ofertas devemos gerar lucros, principalmente nos EUA. Em 2012, nosso DTA tomou o rumo errado e aumentou em quase US\$ 4 bilhões. Uma das minhas prioridades será começar a reverter essa tendência, embora utilizar uma parcela substancial de nosso DTA provavelmente exigirá mais tempo do que resolver a Holdings.

Isso significa que, na prática, cerca de um terço de nosso

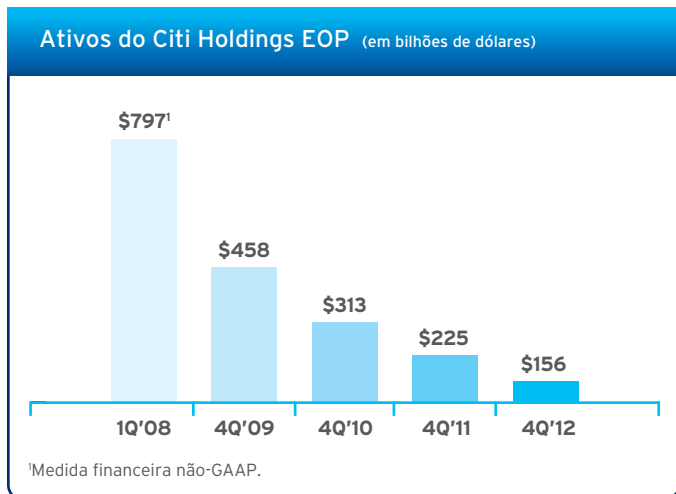


Michael L. Corbat
CEO

capital não está disponível para gerarmos o retorno que vocês esperam e merecem. Assim, com a parte restante, temos que ser mais do que melhores e melhores ainda que a concorrência. Não há margem para erro. Minha equipe de administração compreende o que está em jogo.

Muitas vezes me perguntam como eu consideraria minha gestão como CEO um sucesso – como eu espero que seja a empresa no futuro.

Em primeiro lugar, quero que o Citi gere lucros constantes e de qualidade. Isso será possível promovendo as relações com os clientes e gerando receitas orgânicas em nossos negócios principais. O futuro da nossa franquia depende da geração de lucros de qualidade de forma constante a partir de nossas atividades empresariais principais. Particularmente, quero ver nossa empresa gerando retornos ajustados ao risco acima do nosso custo de capital.



Em segundo lugar, quero que o Citi seja conhecido por tomar decisões inteligentes em todos os aspectos de nosso trabalho. É absolutamente necessário que o Citi seja uma empresa com o foco exato em eficiência e esteja atento em relação ao risco – tanto no que se refere a dólares, quanto à reputação – bem como ao desempenho e aumento dos investimentos. E estabeleceremos uma cultura de responsabilidade e avaliaremos nosso pessoal em relação às decisões que adotam e aos resultados que apresentam ou não.

Em terceiro lugar, não ficarei satisfeito até que o Citi reconquiste completamente sua credibilidade com todos os nossos acionistas. No final, resultados falarão por nós. Meu objetivo é que o Citi seja visto em todo o mundo e por todos os nossos acionistas como uma instituição indiscutivelmente sólida e estável.



Equipe Citi, a partir da esquerda, fileira de trás: Dominique Dawes, Gwen Jorgensen, Cullen Jones, Sanya Richards-Ross, Christie Rampone, Bob Bryan, Meb Keflezighi, Mike Bryan, Danell Leyva, Kari Miller e Rowdy Gaines; fileira da frente: Carlos Leon e Amanda McGrory.

Como chegaremos lá? Em uma palavra: realização.

Como afirmei quando assumi minha função, embora nossa estratégia principal seja mantida, a intensidade com a qual nos concentramos na realização e na eficiência operacional aumentará. Aperfeiçoamos nossa estrutura administrativa de forma a delegar autoridade aos níveis adequados.

Ao longo da minha carreira, sempre acreditei que “você é o que pode mensurar”. Eu defini objetivos precisos em torno de métricas claras – retorno sobre ativos, retorno sobre patrimônio comum tangível e eficiência operacional – e minha equipe administrativa será responsável por eles. E divulguei essas metas para que vocês possam acompanhar nosso progresso e nos cobrar – incluindo a mim – a responsabilidade por elas.

Continuarei procurando, junto à minha equipe, formas de aperfeiçoar e otimizar a execução de nossa estratégia e melhorar a eficiência operacional. Como empresa, devemos demonstrar disciplina em relação aos gastos e ser o que eu gosto de chamar de “alocadores maníacos de nossos recursos”. O sucesso depende do investimento em nossos recursos nos lugares certos, nos negócios certos, no momento certo. Não podemos representar tudo para todos. Nosso modelo de negócio é simples e direto: oferecer os melhores produtos e serviços bancários para indivíduos e instituições pela alavancagem de nossa presença global, que inclui os mercados e cidades de mais rápido crescimento no mundo.

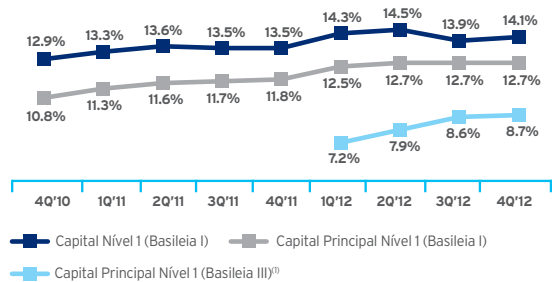
Temos uma capacidade única de liderar e acompanhar nossos clientes. Para nós, o futuro é uma questão de observar onde nossos clientes e consumidores estão indo e ter a certeza de que estamos investindo para que quando cheguem lá ou quando precisem de nós, estejamos prontos.

Da Ambição à Realização: O Citi Patrocina as Equipes Olímpica e Paraolímpica dos EUA em 2012

No verão passado, nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Londres de 2012, atletas do mundo todo cativaram nossos corações, demonstrando o que é possível conquistar quando você vai em busca do seu sonho. Mas nenhum atleta sobe sozinho no pódio – por trás de cada um deles há toda uma rede de apoio. Em comemoração ao aniversário de 200 anos do Citi, ficamos muito orgulhosos de ser o banco patrocinador oficial do Comitê Olímpico dos EUA (USOC) e das Equipes Olímpica e Paraolímpica dos EUA de 2012.

Para o nosso primeiro patrocínio a uma Equipe dos EUA, o Citi anunciou uma doação de US\$ 500.000 ao USOC para o lançamento do programa Every Step of the WaySM. Por meio de atividade no Facebook e Twitter, fãs e clientes do Citi ajudaram

Principais Métricas de Capital do Citigroup



¹⁾ O Índice de Capital Principal Nível 1 Basileia III estimado do Citigroup é uma medida financeira não-GAAP.

Para obter informações adicionais sobre o Capital Principal Nível 1 Basileia III estimado do Citi e o Índice de Capital Principal Nível 1, incluindo o cálculo dessas medidas, consulte a seção "Recursos de Capital e Liquidez – Recursos de Capital" do Relatório Anual de 2012 do Citi no Formulário 10-K.

Tenho certeza de que grandes conquistas esperam pelo Citi. Estou orgulhoso de liderar a empresa onde tanto aprendi e construí minha carreira. Assumir esta posição é a honra – e a responsabilidade – de toda uma vida. Darei o melhor para corresponder à confiança que vocês depositaram em mim.

Atenciosamente,

Michael L. Corbat
CEO, Citigroup Inc.

Construir hoje o que já temos seria, muito provavelmente, impossível. Sob muitos aspectos, nosso modelo de negócio se torna mais raro a cada dia. O rico legado deixado por nossos predecessores representa uma enorme oportunidade para nós – que eu pretendo aproveitar ao máximo.

Agradeço o apoio e orientação do nosso conselho durante minha transição para esta nova posição. E sou grato pela confiança contínua de todos os acionistas desta empresa. Vejo meu trabalho de CEO como sendo o advogado e defensor de seus interesses. Procurarei sempre fazer o que é certo para nossa empresa e para vocês.

a destinar a doação, representada por 50 milhões de ThankYou® Points, aos programas esportivos Olímpico e Paraolímpico dos EUA que incentivaram os 13 aspirantes, otimistas e ex-membros Olímpicos e Paraolímpicos dos EUA que formaram a Equipe Citi. Desde salvar vidas através de aulas de natação até o fornecimento de equipamentos para futuros atletas paraolímpicos, o programa Every Step of the WaySM terá um impacto duradouro sobre os futuros candidatos Olímpicos de comunidades em todo o país.

A campanha contou com transmissão, publicidade impressa e digital, eventos, promoções e ativação comercial. Uma variedade de anúncios, todos com nossos atletas da Equipe Citi, incentivou o público a participar do programa Every Step of the WaySM no site citi.com/everystep e destacou alguns dos mais competitivos e inovadores produtos bancários do Citi, incluindo os aplicativos compartilhados Mobile Check Deposit, Citibank® Popmoney® e o aplicativo para compartilhar ThankYou® Points.

Antes dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Londres 2012, o Citi levou o espírito olímpico e paraolímpico por todo o país através do Circuito de Hasteamento da Bandeira da Equipe Citi dos EUA. Os clientes, colegas, estudantes e parceiros da comunidade do Citi tiveram a oportunidade de conhecer os atletas olímpicos e paraolímpicos dos EUA, ouvir as histórias inspiradoras e dar apoio à Equipe dos EUA.

Parabéns para a Equipe dos EUA e para a Equipe Citi, cujos membros ganharam um total de seis medalhas de ouro, três de prata e duas de bronze nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Londres 2012.

